



POTENCIAL DO TRIGO MOURISCO PARA MANEJO DE FITOPATÓGENOS DE SOLO*

Vanessa Cristina de Oliveira (apresentadora)¹
Telmar Moraes Welter²
Lucas Ferrari Alvarenga³
Gabriela Silva Moura⁴
Gilmar Franzener⁵

Resumo: Os fungos fitopatogênicos de solo podem causar severos danos em plantas cultivadas. Uma das formas mais eficientes para manejo é o uso de rotação de culturas com espécies que contribuem no controle, mas para algumas, como o trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum*), ainda são escassas as informações de seu potencial efeito sobre esses fitopatógenos. Diante disso, esse trabalho teve por objetivo avaliar o potencial efeito de trigo mourisco na inibição *in vitro* de fitopatógenos de solo. Para obtenção das plantas de trigo mourisco, essas foram cultivadas em vasos sob condição de casa de vegetação. Após 50 dias foram preparados extratos aquosos da parte aérea e raízes de trigo mourisco. Para o preparo dos extratos a 5% foi utilizada a proporção de 5 g de material vegetal para 100 mL de água destilada, seguida de trituração em liquidificador e filtragem em papel de filtro. Foi avaliado o efeito dos extratos *in vitro* sobre o crescimento micelial e na formação de esporos dos fitopatógenos *Sclerotinia sclerotiorum*, *Rhizoctonia solani*, *Fusarium solani* e *Macrophomina phaseolina*. Foram utilizadas as concentrações de 0, 0,5, 1, 2,5 e 5,0% do extrato aquoso da parte aérea e de raiz do trigo mourisco. Os extratos foram incorporados em meio de cultura BDA fundente, o qual, após solidificar, recebeu um disco de micélio do fitopatógeno. Foi realizada avaliação do diâmetro médio colônias fúngicas quando as maiores colônias atingiram as bordas da placa de Petri. Os ensaios foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. O extrato aquoso da parte aérea e de raízes promoveram significativa redução no crescimento micelial dos fungos *R. solani* e *M. phaseolina*. Houve maior inibição com o aumento nas concentrações de trigo mourisco utilizadas, indicando efeito linear. Os extratos tanto de parte aérea como de raízes promoveram significativa redução na esporulação de *F. solani*, também com efeito linear. Os demais fitopatógenos não apresentaram esporulação. Esses resultados demonstram resposta

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Laranjeiras do Sul. vanessacrstno@gmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS-Laranjeiras do Sul. moraestmw@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS-Laranjeiras do Sul. lucasferrari_1@hotmail.com

⁴ Pós-doutoranda PNPd - PPGADR, UFFS-Laranjeiras do Sul. bismoura@hotmail.com

⁵ Professor, Doutor, UFFS-Laranjeiras do Sul. gilmar.franzener@uffs.edu.br

*Projeto institucionalizado pelo Edital 830/GR/UFFS/2018 (Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT) da UFFS).



diferencial do trigo mourisco sobre os fitopatógenos avaliados, bem como o potencial na inibição de alguns fitopatógenos de solo. Mais estudos são necessários para avaliação em condições de campo, pois possivelmente contribua na redução do inóculo desses fungos.

Palavras-chave: *Fagopyrum esculentum*, Plantas de cobertura, Fitossanidade, Manejo ecológico.

Categoria: UFFS - Pes

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral